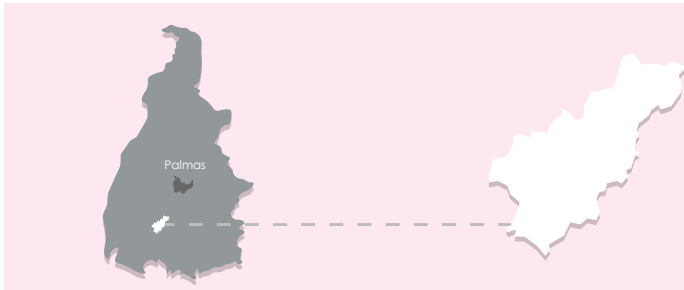


Acadêmica:  
**Izabella Alves Borges**  
Orientadora:  
**Ana Amélia de Paula Moura**

# **Biblioteca Parque**

**Do mutuca à literatura tocantinense**

# Do novo estado à capital da Amizade



O projeto localiza-se em Gurupi, no Tocantins. E inicia-se com uma apresentação do local e suas potencialidades, com diretrizes para o terreno e seus antigos equipamentos como a Rodoviária Interestadual de Gurupi.

A dinâmica da leitura tem se tornado um desafio para a sociedade inserida no novo mundo tecnológico. Com isso, a instituição biblioteca com a evolução dos meios de comunicação, veio a abordar novos programas para convidar a população a se interessar novamente pela leitura. A abordagem relacionada ao projeto refere-se a integração de um novo conceito de biblioteca à atualidade. Integrando assim, a paisagem urbana à natural com as manifestações culturais e de ensino. Portanto, insere-se o projeto no Parque Mutuca, importante localização para a população gurupiense.

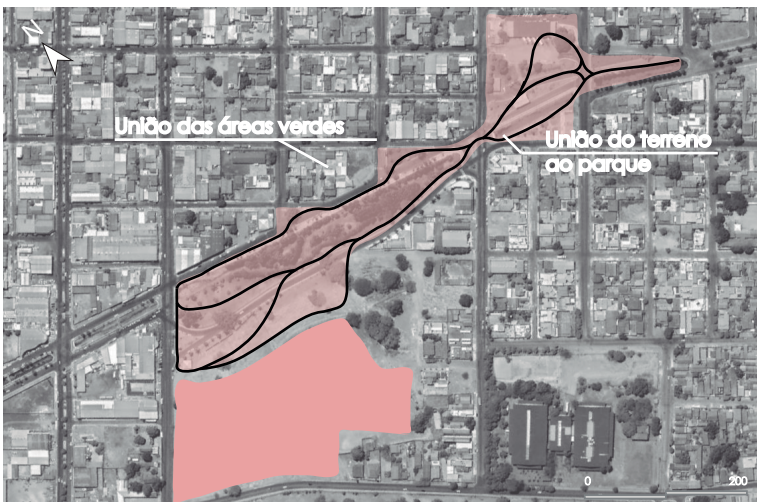
## Diagnóstico



- ÁREA COMÉRCIO FIXO
- ÁREA COMÉRCIO MÓVEL
- PLAYGROUND
- ÁREA EVENTOS
- ÁREA VERDE
- MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ASSENTOS
- ← TRAJETO DOS ÔNIBUS
- ← AVENIDA GOIÁS
- 1** ÁREA ONDE O CRUZAMENTO DOS ÔNIBUS COM OS DEMAIS VEÍCULOS SE TORNA UM CONFLITO
- 2** RODOVIÁRIA

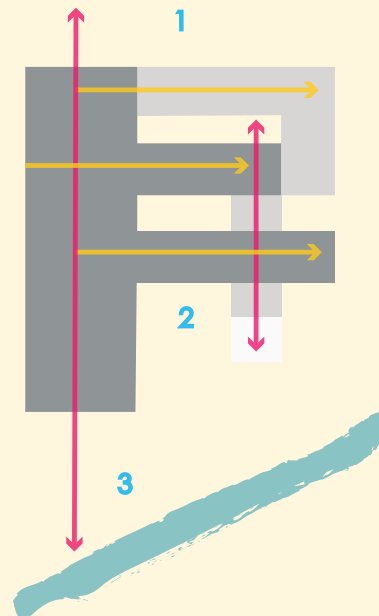


## Diretrizes



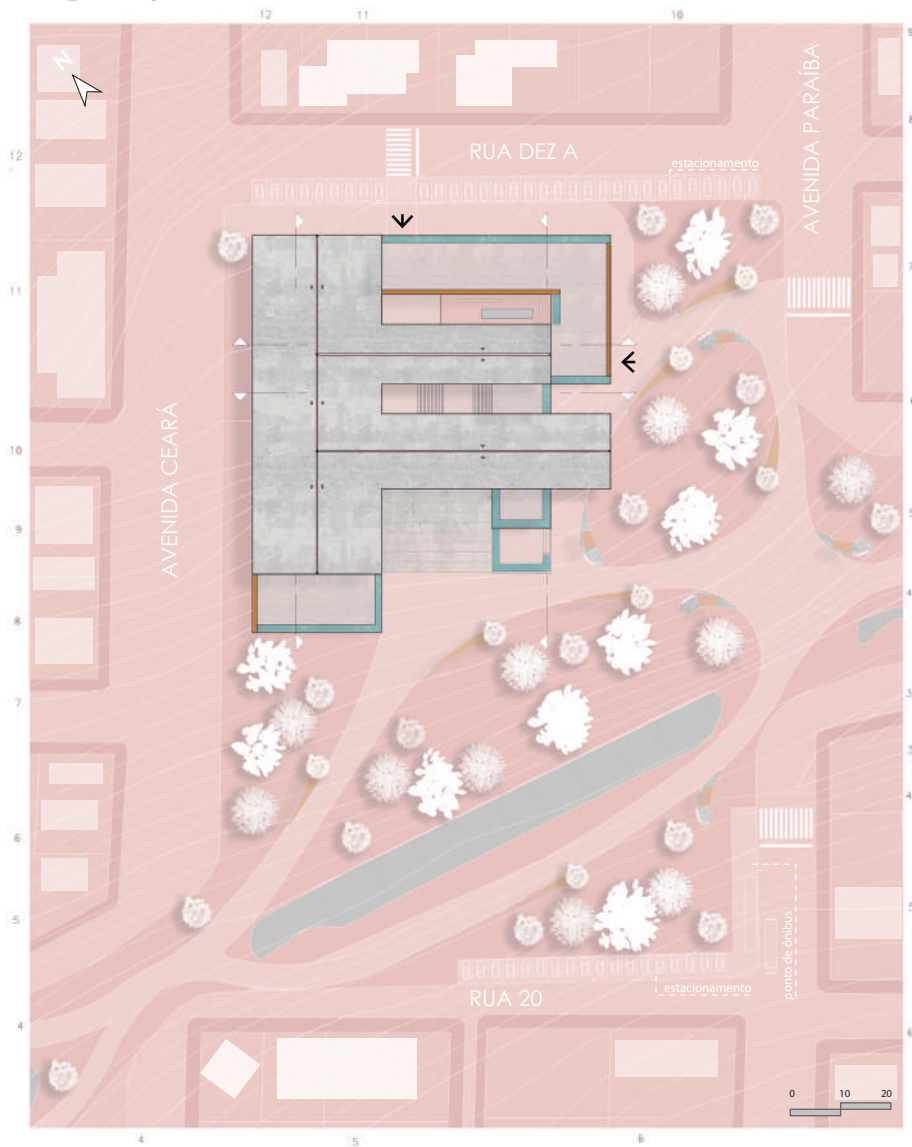
- CAMINHO INTERNO DO PARQUE
- ÁREA VERDE
- ÁREA LIVRE PARA EVENTOS E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS

## Conceito e partido arquitetônico

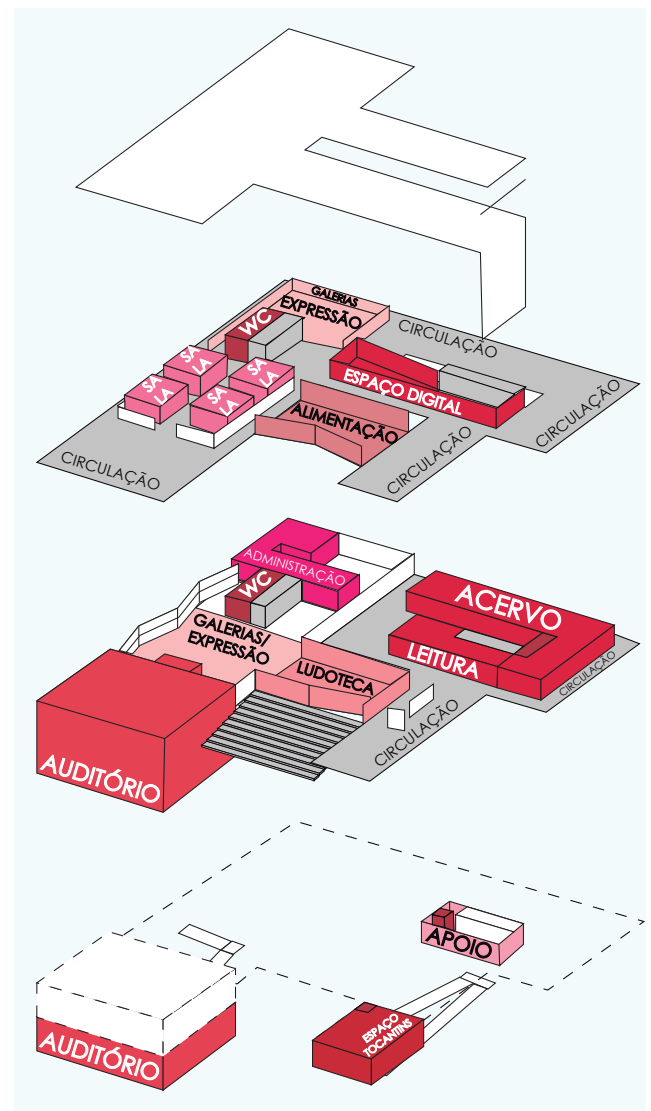


- 1** LIGAÇÃO COM A RUA  
TOPOGRAFIA MENOS ACENTUADA DO TERRENO
- 2** ACESSO E VISUALIZAÇÃO DIRETAS  
CENTRO DO TERRENO  
CONVIDAR O PÚBLICO PARA O PROGRAMA DO EDIFÍCIO  
LIGAÇÃO COM O TERRENO  
PARTE SUBTERRÂNEA
- 3** VOLTADO AOS CAMINHOS DIRETOS DO PARQUE

## Implantação + Cobertura do edifício



## Programa de necessidades



A biblioteca propriamente dita conta com uma área destinada especificamente: um acervo com consulta, central de informações, balcão de empréstimo, mesas individuais, mesas compartilhadas, espaço digital, armários, espaço do usuário (área mais preservada no segundo pavimento), e com um apoio técnico destinado a manutenção de livros entre outros, localizada no subsolo.

O edifício conta com um auditório; quatro salas híbridas, com a intenção de ter um ambiente para ministrar oficinas, cursos de capacitação, entre outros; o setor administrativo, que atua em conjunto para todo o programa do edifício; uma praça de alimentação, com dois espaços fechados para inserção de cafeterias/restaurantes.

Como trata-se de um edifício circulante, com espaços amplos, alguns locais destinam-se a exposições abertas e área de expressão corporal, colaborando para uma circulação mais divertida. Em relação a diversão, há também uma ludoteca, destinada a objetos lúdicos, atividades criativas e jogos com incentivo para a educacional infantil.

Destaca-se o espaço tocantinense: ambiente para homenagear e incentivar a leitura e apreço pela arte e literatura tocantinense, além de ser também um apoio a AGL (Academia Gurupiense de Letras). Banheiros fora dos outros compartimentos, presentes em lugares de fácil acesso em livre circulação.

As grandes lajes do edifício e suas disposições, contribuem para um ambiente mais circulante, com o intuito de atrair as pessoas que passeiam pelo parque para outra vista do ambiente.

O dimensionamento se deu a partir dessa vasta circulação, pois com isso contribuiu para que o programa de necessidades da biblioteca parque fosse distribuído de maneira mais ampla, com maior circulação externa e interna, favorecendo para grandes aberturas e áreas de convivência presentes em todo o projeto.

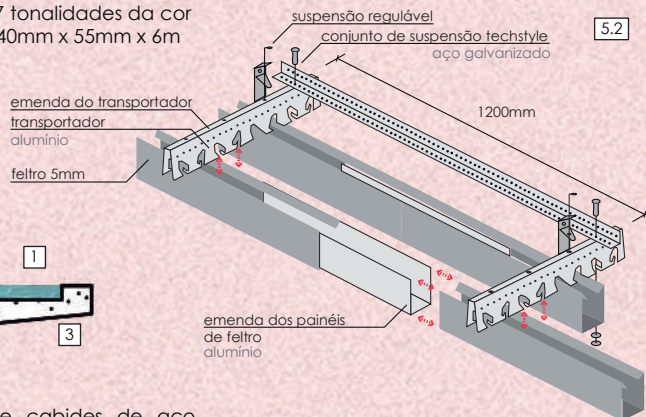
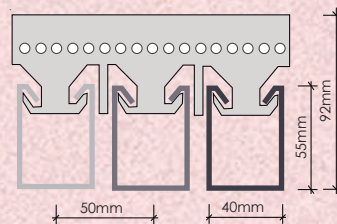
Na escala da rua de acesso principal ao edifício, onde se encontra o estacionamento e a entrada, tem-se o setor administrativo e a circulação central pela escada a céu aberto; o projeto não contrasta com o gabarito dos edifícios a frente, respeitando seu entorno e a escala humana.

Na fachada voltada para os caminhos do parque, ele se torna mais alto, devido à topografia acentuada, porém com as barreiras de vegetação e a grande escadaria voltada para um ambiente de estar ao ar livre localizada em frente às aberturas da praça de alimentação e ludoteca, a altura não se torna um problema, já que o jogo das aberturas em conjunto com a escadaria convida o usuário para o projeto.

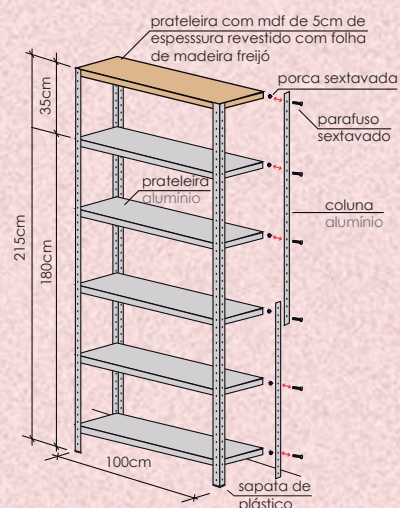


### Corte de pele da área do acervo da biblioteca

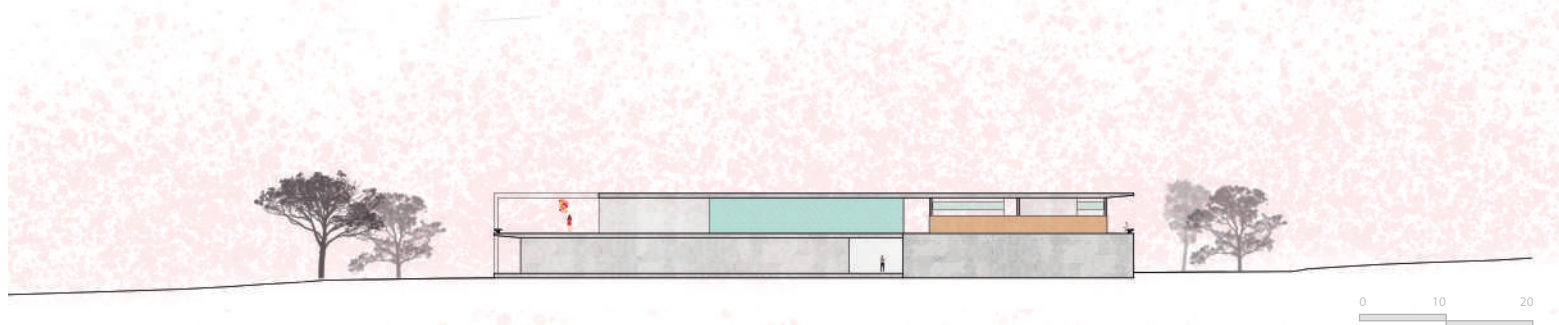
- 1 Espelho d'água
- 2 Isolante térmico de silicone
- 3 Detalhe da laje de concreto em sua transição de 20 cm para 50 cm para melhor desempenho
- 4 Parede dupla de alvenaria com largura total de 50cm e com aplicação de lã de rocha para isolamento acústico e térmico
- 5 Forro de tecido - HeartFelz com feltros de 5mm de espessura em 7 tonalidades da cor cinza com módulos de 40mm x 55mm x 6m



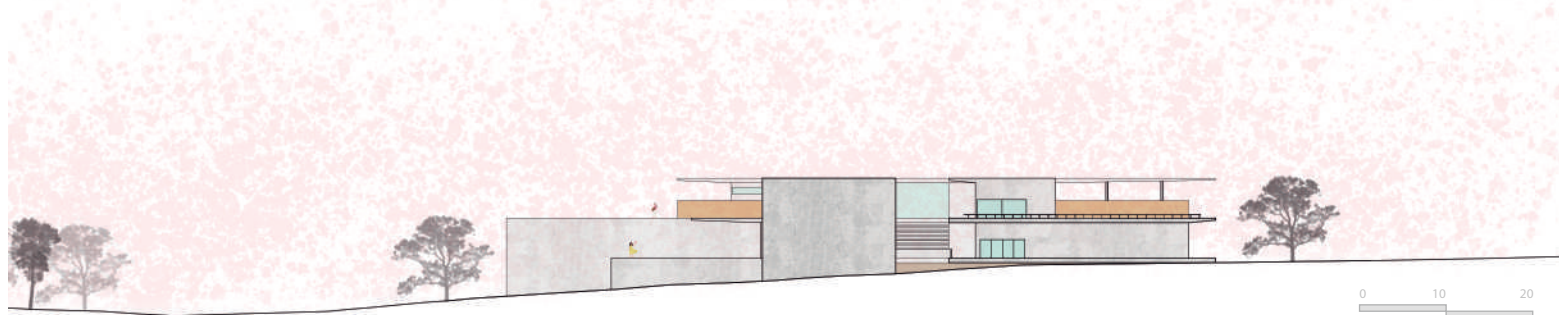
- 6 Suporte de alumínio e cabides de aço galvanizado para o forro HeartFelz
- 7 Pendente Retangular em Alumínio Arky Bella Italia Preto 125cm x 5cm x 10cm
- 8 Estantes de aço com 2m de altura e espaçamento entre prateleiras de 35cm e 1m de largura
- 9 Suportes e divisórias em madeira freijó com mdf branco
- 10 Cadeira Mauricette Vintage de bétula maciça na cor azul



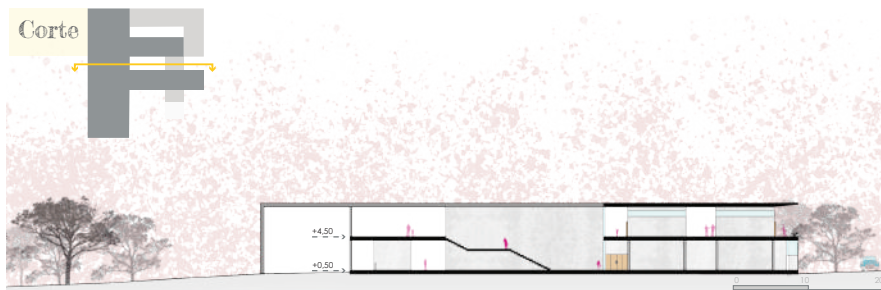
## Fachada Nordeste



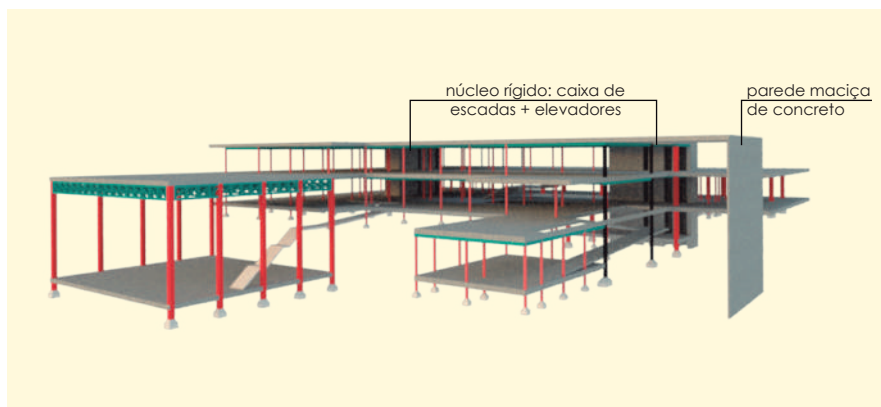
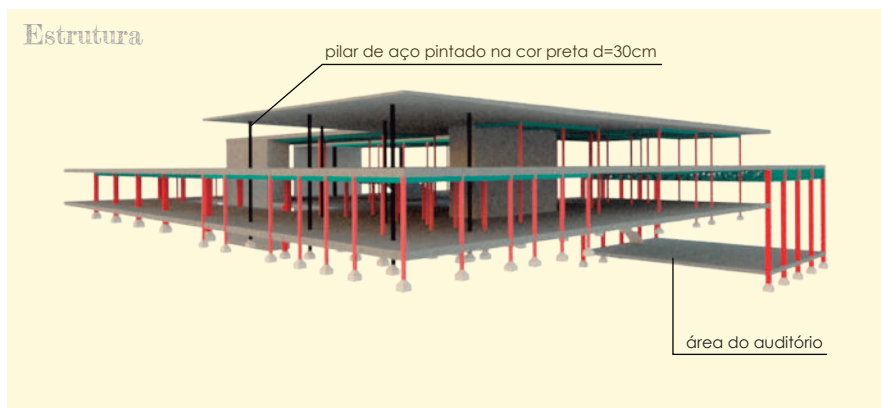
## Fachada Sudeste



## Corte



## Estrutura



O edifício conta com uma estrutura mista: sistemas de pré-fabricados em concreto, com os sistemas compostos de aço, com a intenção de um custo estrutural acessível e vãos livres maiores, com isso foram utilizadas lajes maciças, com captação de água pluvial, com afinamento de 50cm para 25cm nas extremidades para melhor performance dos balanços.

Foi utilizado o aço nos pilares na cor preta, expostos na área de exposição/galerias abertas, nos pilares internos das salas híbridas e que colaboram para o preenchimento dos painéis a frente do auditório, e grandes vigas treliçadas de 1,50m de altura para vencer os grandes vãos do auditório sem que interfira em seu layout e conforto visual. Ainda, conta com um reservatório de água em concreto localizado na caixa de escadas, com capacidade de 2.500L cada, de acordo com a NBR 6118 e a impermeabilização de acordo com a NBR 9575.

Em relação à materialidade, o uso do concreto aparente em todo o edifício, moldado em fitas interagindo com o conceito do projeto linear e dos filetes de madeira distribuídos no projeto, resinado para maior preservação. Os pilares que são expostos, em aço na cor preta, como ditos anteriormente, harmonizando com os perfis das esquadrias também metalizados na cor preta. Nas aberturas encontram-se os vidros laminados, composto por duas placas de vidro com uma camada de polivinil butiral (PVB), caracterizados pela sua resistência a impactos e sua película plástica de PVB que filtra em 99.6% os raios ultravioletas; além de possuírem o amortecimento das vibrações sonoras pela camada de PVB, contribuindo para o conforto acústico-térmico.

Além do mais, o edifício possui painéis em madeira tatajuba (madeira mais resistente a umidade) na altura de 2m na área da galeria livre e como guarda-corpo na área da escada interna e na rampa de acesso ao espaço tocantinense.

Corte



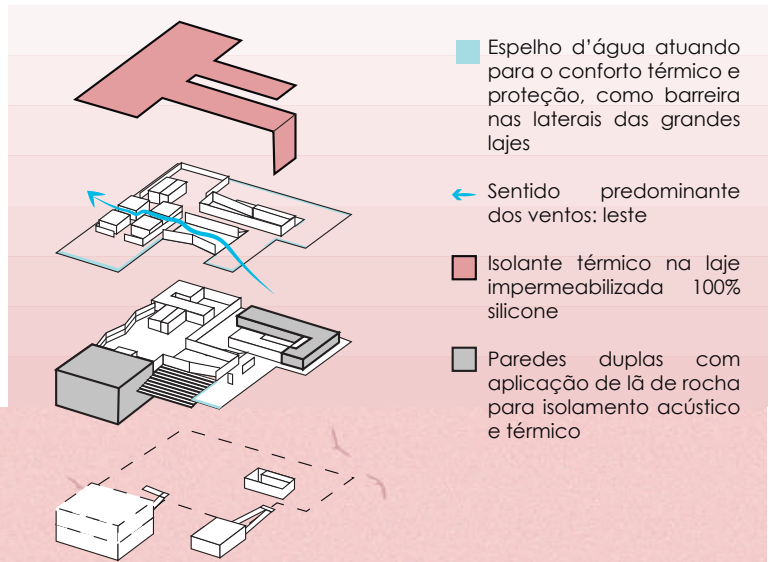
Espaço Tocantins



Área do acesso da biblioteca



Área de estudos da biblioteca



Perspectiva sul

